

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E O PROJETO DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Cecilia Decarli ¹
Cíntia Inês Boll ²

RESUMO

O trabalho pedagógico com as competências e habilidades socioemocionais são essenciais para o desenvolvimento de um Projeto de vida sólido, que visa formar cidadãos críticos e preparados para a vivência em sociedade. Neste sentido a Base Nacional Comum Curricular- BNCC define que o componente curricular denominado: Projeto de vida, visa idealizar ao estudante a sua própria vida, na intenção de descobrir-se a si mesmo, aos outros e ao meio em que se vive, gerando consciência da responsabilidade de cada sujeito na atuação social. Este estudo tem por objetivos analisar o planejamento de vida de estudantes da educação básica e descrever meios de inferir positivamente neste planejamento, através da abordagem de competências e habilidades socioemocionais. Para a realização do estudo, fizemos um questionário, com perguntas relacionadas ao Projeto de vida individual de estudantes de seis turmas de ensino médio, de uma escola estadual do Rio Grande do Sul- RS. As perguntas estavam relacionadas às perspectivas de vida pessoal, profissional e aos sonhos dos estudantes, para o presente e o futuro. Após a coleta e análise prévia dos dados brutos de 10 questionamentos, foram selecionados os mais relevantes aos objetivos do estudo, destes foi elaborado um *corpus textual*, e geradas análises estatísticas multivariadas no *software* Iramuteq, que permitiram uma análise textual aprofundada. Através do método de análise textual foi possível inferir como estes estudantes se viam no presente e o que almejam para o futuro, sendo possível propor estratégias para motivá-los a buscar meios de planejar um Projeto de vida com maior realização pessoal e que, por consequência irá lhes proporcionar uma vida em sociedade equilibrada e feliz. As estratégias foram baseadas em dinâmicas e propostas pedagógicas que contemplaram o uso de competências e habilidades socioemocionais e permeadas de práticas afetivas.

Palavras-chave: Competências socioemocionais, habilidades socioemocionais, afetividade, análise textual.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais no contexto educacional desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e aptos a enfrentar os desafios da convivência em sociedade. A Base Nacional Comum Curricular- BNCC reconhece a importância do componente curricular denominado "Projeto de Vida" como um instrumento fundamental para orientar os estudantes na construção de suas trajetórias pessoais (BRASIL, 2018). Este projeto visa não apenas a idealização da própria

¹Pós-doutoranda em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, cecilia_decarli@hotmail.com;

²Supervisora do estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, cintiaboll@gmail.com.

vida, mas também a descoberta do eu, do outro e do meio, promovendo a conscientização sobre a responsabilidade de cada indivíduo em sua atuação social.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar o planejamento de vida de estudantes da educação básica, especialmente do ensino médio, e propor meios de influenciar positivamente esse planejamento por meio da abordagem de competências e habilidades socioemocionais. Para alcançar tais objetivos, foi conduzido um questionário abordando as perspectivas pessoais e profissionais, bem como os sonhos dos estudantes, tanto para o presente quanto para o futuro. Essa pesquisa foi realizada em seis turmas de ensino médio de uma escola estadual no Rio Grande do Sul, utilizando uma abordagem que visa compreender as visões e aspirações dos estudantes.

A coleta e a análise dos dados brutos revelaram informações sobre as expectativas dos estudantes em relação às suas vidas. A partir de 10 questionamentos, os dados mais relevantes foram selecionados, dando origem a um *corpus textual* que serviu como base para análises estatísticas multivariadas no software Iramuteq. Essa abordagem permitiu uma análise textual aprofundada, oferecendo *insights* significativos sobre como os estudantes se percebem no presente e quais são suas projeções para o futuro.

Por meio do método de análise textual (BARDIN, 1977), este estudo buscou não apenas compreender as visões dos estudantes, mas também propor estratégias eficazes para motivá-los a planejar um Projeto de vida que conduza a uma realização pessoal mais significativa. Essas estratégias, embasadas em dinâmicas e propostas pedagógicas, são construídas considerando o uso de competências e habilidades socioemocionais, permeadas por práticas afetivas. O intuito é não apenas fornecer ferramentas para um planejamento eficaz, mas também cultivar uma base emocional sólida que contribua para uma vida em sociedade equilibrada e feliz para esses estudantes.

METODOLOGIA

Este estudo adotou a metodologia de análise de conteúdo, por meio de análise textual através do software Iramuteq, que é gratuito e foi desenvolvido sob a lógica da *open source*, licenciado por GNU GPL (v2). Ele ancora-se no ambiente estatístico do software *R* e na linguagem *python* (CAMARGO; JUSTO, 2018).

A amostra foi composta por estudantes do ensino médio, totalizando 105 participantes, provenientes de seis turmas de uma escola estadual no Rio Grande do Sul. A escolha da escola e das turmas foi intencional para garantir uma representação diversificada de perfis.

Utilizou-se um questionário estruturado contendo 10 questões abertas e fechadas (figura 1), abordando as perspectivas pessoais, profissionais e os sonhos dos estudantes para o presente e futuro. O questionário foi projetado para capturar informações detalhadas sobre o planejamento de vida individual de cada participante.

Figura 1: Vista da página do questionário que cada estudante respondeu

pode ajudá-lo a se sentir mais satisfeito e realizado, uma vez que você está trabalhando em direção a algo que realmente importa para você. Assim sendo, que tal iniciar seu projeto de vida?

Texto: Tudo Sala de Aula

ATIVIDADE PARA FIXAÇÃO

1. Você tem alguma motivação em especial que lhe incentiva a acreditar em seus sonhos? Se sim, que motivação é essa?

2. Um Projeto de Vida pode ser definido como

a) a capacidade de se obter muito dinheiro e posses.

b) a elaboração de um plano consciente para alcançar objetivos.

c) o sucesso financeiro adquirido após trabalho exaustivo.

d) a satisfação pessoal após incentivo de familiares e amigos.

3. Você acredita ser importante ter um projeto de vida? Por quê?

4. Muitas pessoas vivem sem um projeto de vida definido. Diante disso, quais as principais consequências para esse tipo de comportamento humano?

5. Das alternativas abaixo, qual delas você considera mais importante na vida?

a) Realização pessoal.

b) Relacionamentos saudáveis.

c) Contribuição para a sociedade.

d) Carreira profissional bem-sucedida.

6. Assinale, dentre as alternativas abaixo, até quatro expressões que para você são as "chaves" para alcançar seus objetivos de vida.

<input type="checkbox"/> Sorte	<input type="checkbox"/> Determinação
<input type="checkbox"/> Oportunidade	<input type="checkbox"/> Sonho
<input type="checkbox"/> Trabalho duro	<input type="checkbox"/> Planejamento
<input type="checkbox"/> Felicidade	<input type="checkbox"/> Insistência
<input type="checkbox"/> Dinheiro	<input type="checkbox"/> Estudo
<input type="checkbox"/> Apoio familiar	<input type="checkbox"/> Esperança

7. Imagine que você está participando de uma entrevista de emprego e a pessoa responsável faz as seguintes perguntas abaixo. Como você responderia?

a) Quem é você?

b) O que você quer para seu futuro?

8. Cada ser humano tem uma determinada trajetória na terra. E cada um, em algum dia, deixará de existir. Como você gostaria de ser lembrado após o final da sua existência?

9. Um Projeto de Vida é um plano colocado em papel. Nele, podemos visualizar melhor os caminhos que devemos seguir para realizar os nossos sonhos e alcançar nossos objetivos. Sendo assim, que tal você responder as perguntas abaixo que servirão para a construção do seu projeto de vida?

a) Como me vejo daqui a 10 anos?

b) O que pretendo colocar em prática a partir de hoje para que meu principal sonho seja realizado?

c) Quais desafios possivelmente vou enfrentar para que meu sonho venha ser realizado?

d) Para mim, o que significa ter sucesso na vida?

Fonte: TUDO SALA DE AULA (2023).

A coleta de dados ocorreu mediante a distribuição e recolhimento dos questionários durante sessões específicas em cada turma. A abordagem utilizada enfatizou a importância do ambiente favorável à reflexão e resposta cuidadosa por parte dos estudantes. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e garantia de anonimato.

Após a coleta, os dados brutos foram submetidos a uma análise inicial para identificar as informações mais relevantes em relação aos objetivos do estudo. As respostas referentes a uma pergunta foram organizadas em um *corpus textual* que serviu como base para análises

estatísticas multivariadas no software Iramuteq, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das narrativas dos estudantes.

Para a pergunta selecionada: Você tem alguma motivação em especial que lhe incentiva a acreditar nos seus sonhos? Se sim, qual é essa motivação? Foi gerada uma análise de similitude, que permitiu verificar quais seriam as palavras mais utilizadas para determinar o motivo da motivação pelos estudantes em relação aos seus sonhos e uma nuvem de palavras, que permitiu verificar melhor a frequência dessas palavras.

Para a pergunta selecionada: Como define Projeto de Vida? Foi feita uma análise manual após leitura e tabulação de dados das respostas obtidas. As demais perguntas do questionário foram lidas e analisadas e serviram de base para as discussões deste estudo.

O estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa científica, obtendo o consentimento informado dos participantes. A privacidade e anonimato dos estudantes foram rigorosamente mantidos, e todos os procedimentos seguiram diretrizes éticas.

A DISCIPLINA DE PROJETO DE VIDA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular- BNCC é um documento que estabelece as diretrizes para a elaboração dos currículos escolares no Brasil, buscando garantir uma formação básica comum a todos os estudantes (BRASIL, 2018). Dentro desse contexto, o desenvolvimento de projetos de vida é uma parte essencial do processo educacional, alinhando-se com os objetivos da BNCC.

O Projeto de vida, de acordo com a BNCC, vai além do aprendizado de disciplinas específicas. Ele abrange o desenvolvimento integral do estudante, considerando aspectos cognitivos, socioemocionais e éticos. O currículo deve proporcionar experiências que permitam aos alunos conhecerem a si mesmos, compreenderem suas potencialidades e limitações, além de desenvolverem habilidades necessárias para enfrentar os desafios da vida.

O Projeto de vida, no contexto da BNCC, visa a promover a autonomia e a capacidade de tomar decisões conscientes. Isso implica em proporcionar situações de aprendizagem que permitam aos estudantes explorar diferentes áreas do conhecimento, desenvolver habilidades socioemocionais, e refletir sobre seus valores e propósitos.

A BNCC destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar no desenvolvimento do Projeto de vida, integrando conteúdos e competências de diversas áreas do conhecimento. Isso proporciona uma visão mais ampla e contextualizada, permitindo aos

alunos estabelecerem conexões entre diferentes saberes e aplicarem esses conhecimentos em situações da vida real.

Além disso, a BNCC ressalta a relevância do diálogo constante entre a escola, a família e a comunidade no processo de construção do Projeto de vida. A colaboração entre esses atores é fundamental para criar um ambiente educacional que propicie o desenvolvimento integral do estudante, considerando suas singularidades e aspirações.

Em tese, o Projeto de vida, conforme preconizado pela BNCC, é parte integrante e fundamental do processo educacional, visando não apenas a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de competências, valores e a capacidade de tomar decisões responsáveis. Dessa forma, a educação alinhada à BNCC busca formar cidadãos autônomos, críticos e preparados para enfrentar os desafios e oportunidades que a vida lhes apresenta.

A EDUCAÇÃO EMOCIONAL E O PROJETO DE VIDA

A interseção entre Educação Emocional e Projeto de vida representa uma abordagem holística para o desenvolvimento integral dos indivíduos. A Educação Emocional visa proporcionar aos estudantes as ferramentas necessárias para compreender, expressar e regular suas emoções de maneira saudável. Por sua vez, o Projeto de vida é um componente curricular que busca orientar os estudantes na construção de suas trajetórias pessoais, profissionais e sociais. A integração desses dois elementos na educação promove uma abordagem mais abrangente e significativa para preparar os indivíduos não apenas para desafios acadêmicos, mas também para os desafios emocionais e sociais da vida.

A Educação Emocional no contexto escolar proporciona aos estudantes a capacidade de reconhecer e gerenciar suas emoções, desenvolver empatia, estabelecer relacionamentos saudáveis e tomar decisões conscientes. Essas competências emocionais são fundamentais para o desenvolvimento de um Projeto de vida consistente, uma vez que o autoconhecimento emocional possibilita uma compreensão mais profunda das metas, valores e aspirações pessoais.

O Projeto de vida, conforme orientado pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC no contexto brasileiro tem o propósito de estimular nos estudantes a reflexão sobre suas escolhas, sonhos e objetivos, incentivando a autodeterminação e a responsabilidade individual na construção do futuro. Nesse sentido, a Educação Emocional se torna aliada, pois

contribui para o fortalecimento da resiliência, da autoestima e da capacidade de lidar com os desafios inerentes à elaboração e execução de um Projeto de vida.

Ao integrar a Educação Emocional no Projeto de vida, os professores têm a oportunidade de proporcionar experiências educativas que vão além da mera transmissão de conhecimentos acadêmicos. Essa abordagem envolve práticas pedagógicas que promovem a consciência emocional, a inteligência emocional e a aplicação dessas competências no processo de planejamento de vida dos estudantes.

A implementação efetiva dessa integração pode envolver atividades práticas, como exercícios de reflexão, dinâmicas de grupo, e o estímulo ao diálogo aberto sobre as emoções e aspirações pessoais. Além disso, a formação de professores na área de Educação Emocional é crucial para que eles possam orientar e apoiar os estudantes de maneira eficaz.

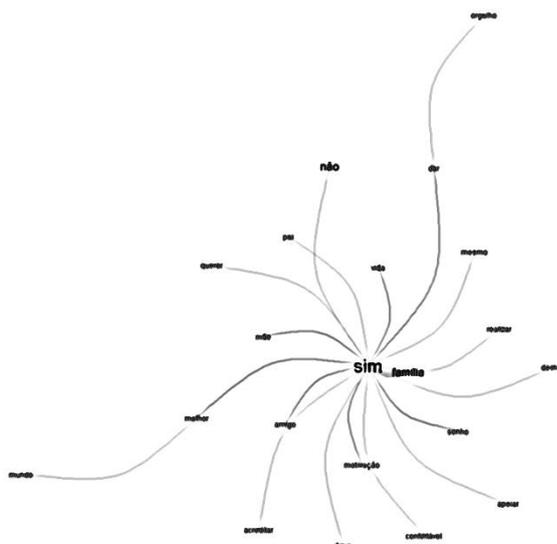
Sintetizando, a conexão entre Educação Emocional e Projeto de vida cria uma abordagem educacional mais completa e alinhada com as necessidades dos estudantes. Ao cultivar a inteligência emocional e promover a reflexão sobre metas e valores, as instituições educacionais contribuem significativamente para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, resilientes e capazes de construir trajetórias de vida alinhadas com seus propósitos mais profundos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação à pergunta: Você tem alguma motivação em especial que lhe incentiva a acreditar nos seus sonhos? Se sim, qual é essa motivação? 75 estudantes responderam que sim, enquanto 30 responderam que não.

A análise de similitude (figura 2) nos permitiu inferir que a maioria via na família e nos pais a motivação para acreditar em seus sonhos, aparecendo também a motivação por um mundo melhor e por orgulho de si mesmo. Os que responderam não em sua maioria, não explicaram os motivos, demonstrando-se desmotivados em relação aos sonhos, assim, entende-se que estes também são desmotivados em relação ao ato de estudar.

Figura 2: Análise de similitude



Fonte: As autoras (2023).

A nuvem de palavras (figura 3) complementou a análise, demonstrando pela frequência das palavras: família, vida, sonho, motivação, mãe e orgulho, o que de fato motiva o sonho dos entrevistados.

Figura 3: Nuvem de palavras



Fonte: As autoras (2023).

Ao serem questionados sobre como definem Projeto de vida: 1 estudante marcou a opção obter dinheiro e posses, 1 marcou para ter sucesso financeiro através de trabalho exaustivo, 12 estudantes marcaram a opção, para ter satisfação pessoal após incentivo de amigos e família e 87 estudantes marcaram a opção elaborar um plano consistente para atingir seus objetivos.

Em relação a análise destas e das demais respostas obtidas percorremos que a maioria dos estudantes indicou ter uma motivação específica para acreditar em seus sonhos. Isso sugere que a busca por objetivos pessoais é uma parte significativa da vida desses jovens.

A família e os pais emergiram como as principais fontes de motivação. Isso destaca a importância do apoio familiar na formação das aspirações dos estudantes. O apoio emocional

e o estímulo dos pais desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos sonhos dos jovens.

A motivação por um "mundo melhor" e o "orgulho de si mesmo" também foram citados como fatores motivadores. Isso sugere uma consciência social e um desejo de contribuir para um ambiente melhor, bem como um senso de autoestima e realização pessoal.

Aqueles que responderam "não" em sua maioria não forneceram explicações, indicando uma falta de motivação clara em relação aos sonhos. Isso pode estar relacionado a desafios pessoais, falta de apoio ou falta de clareza sobre seus objetivos.

A conclusão de que os estudantes que não têm motivação para acreditar em seus sonhos também podem ser desmotivados em relação ao ato de estudar é evidente. A falta de objetivos pessoais pode afetar negativamente o engajamento com os estudos e a busca por conhecimento.

A diversidade de respostas à pergunta sobre a definição de Projeto de vida reflete as diferentes perspectivas dos estudantes em relação aos seus objetivos futuros.

A opção mais indicada foi "elaborar um plano consistente para atingir seus objetivos", indicando uma abordagem estratégica e planejada em direção aos sonhos.

A presença de estudantes que associam o Projeto de vida à busca por "satisfação pessoal após incentivo de amigos e família" sugere a influência das relações interpessoais na formação de metas pessoais.

A presença de apenas alguns estudantes focados em "obter dinheiro e posses" ou buscar "sucesso financeiro através de trabalho exaustivo" destaca a predominância capitalista em detrimento as relações humanas no Projeto de vida individual dos jovens.

Esses resultados fornecem uma compreensão abrangente das motivações e perspectivas dos estudantes, oferecendo *insights* valiosos para orientação educacional, apoio familiar e desenvolvimento pessoal. A partir dos mesmos será possível planejar dinâmicas e oficinas que façam os estudantes refletirem seu papel no mundo e planejarem seu futuro com responsabilidade e visando seu bem-estar e felicidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo reforça a importância do trabalho pedagógico centrado nas competências e habilidades socioemocionais como um alicerce fundamental para o desenvolvimento de Projetos de vida sólidos, capazes de formar cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios da convivência em sociedade. A BNCC, ao reconhecer

o Projeto de vida como componente curricular essencial, destaca a necessidade de idealizar a própria vida, promovendo a autodescoberta, a compreensão do outro e a conscientização da responsabilidade individual na atuação social.

Ao analisar o planejamento de vida dos estudantes da educação básica, especialmente do ensino médio, este estudo buscou não apenas compreender suas perspectivas pessoais, profissionais e sonhos, mas também desvelar meios de influenciar positivamente esse planejamento por meio da abordagem de competências e habilidades socioemocionais.

A coleta e análise dos dados revelaram nuances valiosas sobre as expectativas dos estudantes em relação às suas vidas. A seleção dos dados mais relevantes resultou na elaboração de um *corpus textual*, utilizado como base para análises estatísticas multivariadas no software Iramuteq. Esse método proporcionou uma análise textual aprofundada, permitindo inferir como esses estudantes se percebem no presente e quais são suas projeções para o futuro.

Por meio do método de análise textual, foi possível não apenas compreender as visões dos estudantes, mas também propor estratégias eficazes para motivá-los a planejar projetos de vida que conduzam a uma realização pessoal mais significativa. Essas estratégias, fundamentadas em dinâmicas e propostas pedagógicas, enfatizam o uso de competências e habilidades socioemocionais, permeadas por práticas afetivas.

Ao propor estratégias que consideram as dimensões emocionais e sociais, busca-se não apenas fornecer ferramentas para um planejamento eficaz, mas também cultivar uma base emocional sólida que contribua para uma vida em sociedade equilibrada e feliz para esses estudantes. Concluímos, portanto, que a integração das competências e habilidades socioemocionais no planejamento de vida dos estudantes é essencial para o seu desenvolvimento integral e para a construção de uma sociedade mais consciente, harmoniosa e feliz.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: **MEC/Secretaria de Educação Básica**, 2018.

CAMARGO B.V.;JUSTO A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. **Universidade Federal de Santa Catarina**. 2018. Disponível em:



<<http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>> Acesso em nov. 2023.

TUDO SALA DE AULA. **Website**, disponível em: <<https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-Projeto-de-vida-anos-finais-com-texto-e-gabarito.html>> Acesso em nov. 2023.